

São Paulo, 20 de Novembro de 1953

הנהגה ארצית

Caixa Postal, 1601
SÃO PAULO - BRASIL

À
Organização Sionista Unificada
RIO DE JANEIRO

Prezados Chaverim:

Dirigimo-nos a vocês para tratar de alguns assuntos relacionados com o próximo curso do Machon, sobre o qual, aliás, nenhuma informação temos ainda. Não sabemos, sequer o número de candidatos que cabe ao Brasil.

Mais de uma vez escrevemos-lhes sobre o referido curso, como o encaramos e a importância que lhe atribuímos. Elo de ligação entre Israel e o Galuth, é a forma mais viva de trazer a realidade e o espírito da reconstrução nacional, não só para o movimento, mas para toda a juventude judia, que perigosamente, trilha o caminho da assimilação. É para este trabalho, que exige um grau mínimo e bastante elevado de maturidade e capacidade, sempre fizemos questão absoluta de, com rigor, selecionar nossos candidatos.

O movimento apresentará para o próximo curso, oito candidatos, todos dentro dos critérios que sempre defendemos. São chaverim maduros, com largo tempo de movimento, ocupantes de postos de dirigência, madrichim, e portanto, capazes de aprender e transmitir conhecimentos.

Nossos candidatos são os seguintes, com o respectivo snif de onde provém, e com a idade que terão por ocasião do curso:

Gabriel Bolaffi	- 20 anos	- São Paulo
Elisa Susskind	20	" - " "
Zisman Cimbalista	20	" - " "
Susana Sender	19	" - Rio de Janeiro
Herman	19	" - " " "
Mario Visemberg	19	" - Belo Horizonte
Joni Iurgel	18	" - Porto Alegre
Rosa Stroivas	18	" - " "

Propomos que, para este ano, haja exames rigorosos de seleção dos candidatos. Não exames escolásticos, para se perceber a soma de conhecimentos que os indivíduos foram capazes de acumular (muitas vezes de decorar às vésperas do exame) mas exigentes no sentido de que se possa aquilatar a capacidade de cada um, para o curso, e para desempenhar a função sionista e chalutziana por ocasião de sua volta.

A rigorosidade da seleção é importante, pois a falta d'ele permitiu o envio de chaverim para o último curso, que, na volta, abandonaram seus movimentos o que constituiu não só uma despesa inútil de dinheiro por parte da Sochnut, como também um desprestígio para Israel e o sionismo.

Propomos que o exame conste de duas teses, uma escrita e outra oral, sobre algum tema ou problema sionista. Através desta forma, conhecimento e capacidade poderão ser aquilatados.

Sabemos que é pensamento da Sochnut que o curso tenha início em princípios de Março. Esta data apresenta para nós grandes inconvenientes. Durante os meses de Janeiro e Fevereiro, que são o período de férias escolares, programamos e organizamos machanot Kaitz em todos os snifim e para todas as shichavot. É a época em que, aproveitando a concentração das shichavot maiores, quis realizamos uma machane artzi, realizamos normalmente nossa moatzá artzit. Estas atividades tem para nós, o caráter de corcamento de todo um ano de trabalho. Julgamos, pois, imprescindível, a participação dos candidatos nestas atividades. Quer pelo fato de serem todos madrichim com kvutzot, sendo 4 deles merakzim de shichavot, indispensáveis portanto às respectivas machanot, quer pela importância das realizações, as quais levam os chaverim a abandonar o país. (segue)

Yehud Hanoar Hachalutz

(continuação)

איחוד הנוער החלוצי

הנהגה ארצית

Caixa Postal 1601
SÃO PAULO - BRASIL



Iniciando-se em Março, os chaverim teriam de abandonar o Brasil em princípios de Fevereiro, o que, somando-se ao tempo de preparo de documentos, etc. fará com que os chaverim percam todo o período.

Propomos concretamente que o curso tenha início a 1^a de Abril de 1934. Que os nossos chaverim partam com o navio "Provence", a 8 de Março, chegando a Marselha a 22 de Março, e portanto a Eretz Israel exatamente a tempo para o início do curso.

Pedimos que os chaverim intercedam junto à Sochnut propondo o adiamento do curso para a data por nós proposta. Sugerimos outrossim, que a Unificada entre em contacto com os demais movimentos que pretendem enviar chaverim para o curso próximo para ouvir suas opiniões a respeito.

Pelo relativamente pouco tempo que temos pela frente, e pela urgência de planificação dos exames, viagem e confecção dos papéis, pedimos também que tratem do assunto com a urgência devida.

Sendo o que se nos apresenta, despedimo-nos com nosso chalutziano

ALEI VHAGSHEM

ERWIN SEMMEL - MASKIR RASHI

Ichud Hanoar Hachalutz